

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

A ATIVIDADE PESQUEIRA EM CACHOEIRA DO SUL - RS

*Samir Bitencourt Kemel
Eduardo Schiavone Cardoso*

Boletim Gaúcho de Geografia, 33: 253-262, dez., 2007.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37438/24183>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



**Portal de Periódicos
UFRGS**

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - dez., 2007

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

A ATIVIDADE PESQUEIRA EM CACHOEIRA DO SUL - RS¹

Samir Bitencourt Kemel²
Eduardo Schiavone Cardoso³

Resumo:

Este trabalho analisa a atividade pesqueira em águas interiores. Seu objetivo central é o de caracterizar a pesca desenvolvida pelas comunidades de pescadores ribeirinhos do Rio Jacuí e de seus afluentes, em Cachoeira do Sul - RS, bem como a integração com outras atividades econômicas e a percepção ambiental dos pescadores. Foram entrevistados 22 dos 279 pescadores ligados à Colônia de Pescadores Z-13, identificando as grandes dificuldades econômicas, sociais e de condições de trabalho dos pescadores, a diminuição constante do pescado, a poluição acentuada do Rio Jacuí, além de questões relativas à organização dos pescadores e das políticas públicas do setor.

PALAVRAS CHAVES: Pesca - Pescadores - Meio Ambiente - Geografia - Rio Jacuí.

THE FISHING ACTIVITY IN CACHOEIRA DO SUL - RS

Abstract:

This work analyzes fishing activity in inland waters. Its main aim is to characterize the fishing industry developed by river fishing communities along the Jacuí River and its tributaries in Cachoeira do Sul-RS, as well as its connection to other economic activities and the environmental perception of the fishermen. Twenty-two of the 279 fishermen from the Z13 Fishing Colony were interviewed. They identified the biggest economic, social and working-condition difficulties, the constant reduction of fishing stocks, serious pollution of the Jacuí river, as well as questions related to the organization of fishermen and public policies relating to the sector.

KEY WORDS: Fishing - Fishermen - Environment - Geography - Jacuí River

Introdução

O objetivo central do presente trabalho consiste em caracterizar e analisar a atividade pesqueira desenvolvida pelas comunidades de pescadores ribeirinhos do Rio Jacuí e de seus afluentes, em Cachoeira do Sul - RS. Tem

1 Pesquisa realizada com recursos FIPE - CCNE - UFSM/2006, enviado em 25 de junho de 2007

2 Licenciado em Geografia - UFSM

3 Prof. Dr. Depto. de Geociências - UFSM Email: educard@smail.ufsm.br

como proposta identificar o perfil sócio-econômico dos pescadores fluviais do Rio Jacuí, a complementaridade entre a atividade pesqueira e outras atividades econômicas desenvolvidas por estes pescadores, os tipos de pescarias realizadas, bem como a relação dos pescadores com o meio ambiente.

Dois campos de análise da Ciência Geográfica estão contemplados ao longo do artigo: a questão da espacialização das práticas econômicas desenvolvidas pela sociedade, buscando investigar a importância da atividade pesqueira no município em questão bem como as estratégias de sobrevivência engendradas pelos pescadores locais e a questão da relação sociedade e natureza, a partir da identificação dos impactos ambientais que afetam a atividade pesqueira no Rio Jacuí, segundo os pescadores entrevistados.

Este artigo representa a continuidade de uma proposta de pesquisa no campo da atividade pesqueira, desenvolvida a partir de 2005 junto ao Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Maria, abrangendo, até o presente, duas das principais bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul: as dos rios Uruguai e Jacuí.

A investigação contou com diversas visitas aos pescadores ribeirinhos do município de Cachoeira do Sul, mais precisamente à Colônia de Pescadores Z-13, situada em Cachoeira do Sul, bem como aos pontos de comercialização de pescado na cidade. Foram realizadas visitas nas seguintes localidades: Balneário São Lourenço, Seringa e Praia Nova, situados em áreas mais afastadas do perímetro urbano do município e Praia Velha e Cristo Rei, localizadas na área urbana.

Junto à Colônia de Pescadores Z-13 foram obtidas as informações referentes ao número de pescadores de Cachoeira do Sul, sua distribuição no município e as principais questões relativas ao ordenamento da atividade, tais como: registro dos pescadores, registro das embarcações, estabelecimento de períodos de defeso, seguro desemprego, tipos de pescarias permitidas ou proibidas.

Foram entrevistados 22 pescadores, representando cerca de 8% do total de 279 pescadores registrados no município, através da aplicação de questionários compostos por questões abertas e fechadas referentes à prática pesqueira, questão ambiental, nível de renda, entre outras indagações, com a finalidade de caracterizar e analisar a atividade pesqueira em Cachoeira do Sul. As questões se basearam em levantamentos anteriores realizados no município de São Sebastião - SP (ASSUMPÇÃO; CARDOSO; GIULIETTI, 1996) e Pirapó e Roque Gonzáles - RS (CARDOSO; RAUBER; BERWALDT, 2006).

O Rio Jacuí e o município de Cachoeira do Sul

A bacia hidrográfica do Jacuí é constituída pelos rios: Vacacaí, Vacacaí-Mirim, Pardo, Taquari, Antas, além do próprio Jacuí, cujo

comprimento atinge cerca de 860 km, e outros tributários de menor porte. A bacia tem área total de 71.600 km², correspondendo a 83,5 % da área da região hidrográfica do Guaíba, da qual é integrante. Em praticamente toda a sua área predominam as culturas de soja, arroz e pecuária. O rio Jacuí é navegável da foz até Cachoeira do Sul, trecho onde se localizam três barragens, constituindo-se em um dos principais setores de pesca comercial de águas interiores do Rio Grande do Sul, juntamente com as lagoas da Planície Costeira e o rio Uruguai (COMITÊ DE BACIA DO BAIXO JACUÍ, 2006; FEPAM, 2006; IBAMA, 2006).

Cachoeira do Sul localiza-se na região central do Rio Grande do Sul, possui em torno de 90.000 habitantes segundo o IBGE, sendo mais de 80% da população urbana. A base econômica do município é focada na produção de grãos em grande escala. O município é cortado pelo Rio Jacuí e a cidade de Cachoeira do Sul é banhada pela margem esquerda do rio, situado ao sudoeste e sul da cidade, onde nota-se a presença de pescadores e de suas comunidades, com casas simples e detentores de pequenas embarcações, que praticam uma atividade de pesca em pequena escala.

A importância deste rio para o município é representada pela grande produção de grãos, principalmente arroz, realizada com o bombeamento das águas da bacia. Como uma atividade em grande escala, a agricultura ocasiona também impactos no rio, com o despejo de agrotóxicos. Outros processos como a retirada de areia e saibro no Rio Jacuí, pelas atividades mineradoras, são exemplos de atividades produtivas que impactam o ambiente fluvial.

Caracterização da atividade pesqueira em cachoeira do sul - RS

A atividade pesqueira em Cachoeira do Sul é praticada com redes de espera e espinhéis, prioritariamente. Tarrafas, linhas de mão e fisgas foram citadas por alguns dos pescadores entrevistados como apetrechos de pesca utilizados em seu trabalho. As embarcações são simples, na maioria canoas e botes a remo (Figura 1), sendo que 9 dos 22 entrevistados disseram que possuem barco a motor, com potência de até 14 hp. Dentre os que possuem embarcações a motor, alguns relataram as dificuldades e o alto custo com a manutenção dos equipamentos.



Figura 1: Embarcações de Pesca - Rio Jacuí - Praia Velha - Cachoeira do Sul - RS

Os pescadores geralmente saem para pescar todos os dias. Alguns vão e voltam no mesmo dia para casa e a pescaria dura poucas horas, ou, no máximo, o dia inteiro, nos casos onde os pesqueiros⁴ são próximos às moradias. Outros pescadores permanecem até 7 dias acampados nos pesqueiros ao longo dos corpos de água. Dentre os entrevistados, 18 pescadores se deslocam para pesqueiros de até 30 km de distância e apenas 4 afirmaram fazer percursos mais distantes para atingir os pesqueiros. Os pesqueiros mais procurados estão localizados no rio Jacuí, o principal rio do município e utilizado por todos os entrevistados. A pesca também se realiza em alguns afluentes, como os rios Irapuá, Vacacaí e o Botucarai, ou em açudes e arroios, bem como no Rio Camaquã, localizado em outra bacia hidrográfica e tido por muitos como muito bom para a pesca.

Em relação à quantidade de pescado, os pescadores pescam em média 50 kg mensais, havendo dias em que não pescam nada, em dias normais, pescam 2, 3 ou 4 kg e, em dias bons, pescam mais de 10 kg. Cinco pescadores afirmaram capturar montantes acima de 80 ou 100 kg mensais.

As espécies mais pescadas correspondem ao pintado (mandi), o jundiá e a traíra, sendo também citadas a piava, o dourado e o lambari como parte das capturas, porém em menor quantidade. Cabe ressaltar que todos os

⁴ Os pesqueiros representam os locais onde os pescadores realizam suas atividades, podendo ser caracterizados como áreas mais propícias ao desenvolvimento das pescarias.

pescadores afirmaram que a quantidade do pescado vem diminuindo constantemente nos últimos anos.

A comercialização do pescado se dá de forma direta por todos os pescadores. Alguns entregam parte de seu pescado para as bancas de comercialização situadas na beira do rio, de propriedade de intermediários do pescado (Figura 2). Outros vendem seu produto para restaurantes especializados em peixes, situados em Cachoeira do Sul.



Figura 2: Bancas de Comercialização de Pescado - Praia Velha - Cachoeira do Sul - RS

O pescado não tem lugar nos principais mercados, grandes ou pequenos de Cachoeira do Sul, que optam pelo peixe industrializado e a peixaria da cidade comercializa, principalmente, peixes marinhos. Os pescadores de Cachoeira do Sul carecem de uma organização voltada para seus interesses tanto no que se refere à comercialização de pescado, quanto em relação à estrutura voltada para a estocagem, conservação e beneficiamento da produção.

A atividade pesqueira e a questão ambiental local

Os pescadores entrevistados possuem uma visão bastante homogênea sobre os problemas ambientais no Rio Jacuí e demais locais de pesca, denotando a situação preocupante da qualidade dos recursos hídricos locais.

Dentre os principais problemas apontados pelos pescadores, está a diminuição constante do pescado. Dependendo do dia, muitos não conseguem pescar sequer um peixe, sendo forçados a permanecerem mais dias nos pesqueiros, aumentando o esforço de pesca, além de irem até pontos de pesca mais distantes, como no Rio Camaquã.

Também a diminuição do volume de água, principalmente no verão, onde se unem dois fatores prejudiciais à pesca como a maior evaporação e a irrigação em grande escala para as lavouras, é apontada pelos pescadores como um problema que compromete sua prática, visto que a prática de irrigação não tem fiscalização à altura pelo poder público.

Outro item que merece destaque é a falta de respeito para com o meio ambiente por parte de alguns pescadores, principalmente daqueles que não vivem exclusivamente da pesca, sentindo-se desobrigados de tomar alguns cuidados com a preservação. Foi relatado o uso de iscas inadequadas nas pescarias de covos⁵, além do uso de redes impróprias, pois pescam peixes muito pequenos, bem como a pesca predatória, praticada por alguns pescadores artesanais e outros esportivos, principalmente no período da piracema.

Problemas como o despejo de esgoto e lixo, bem como o da drenagem de agrotóxicos das lavouras para o rio, a formação de espuma no leito do rio e a ausência de matas ciliares, decorrente do avanço das lavouras, são bastante citados pelos pescadores.

Juntamente a todos estes relatos, une-se a falta de fiscalização do poder público, que não pune os infratores, gerando um sentimento de frustração e preocupação com o futuro da prática pesqueira em Cachoeira do Sul. Pescadores com 20, 30 ou 40 anos de pesca, que cresceram à beira do rio, tornam-se testemunhas diretas da degradação do rio, do pescado, da relação de respeito das pessoas para com o meio ambiente local, o que denota uma perspectiva bastante negativa para o futuro da pesca em Cachoeira do Sul.

Durante a aplicação do questionário, notou-se a ansiedade da maioria dos pescadores por respostas, soluções ou ajuda para seus problemas, onde estes explicitavam de maneira intensa suas dificuldades, seus problemas e seu conhecimento sobre a atividade pesqueira.

⁵ Os covos são armadilhas de captura, geralmente trançados em palha ou cipós, onde os peixes atraídos por iscas entram e permanecem vivos até a despesca.

Perfil dos pescadores

Os 22 pescadores entrevistados possuem idades que variam de 22 até 61 anos, e a maioria (18 pescadores) está na faixa etária entre 40 e 61 anos. O tempo de profissão é de mais de 10 anos para 16 pescadores entrevistados, ao passo que 4 pescadores declararam exercer a atividade há menos de 5 anos. Estas duas informações podem ser consideradas um indicador da pouca atração deste ofício entre os mais jovens.

Os pescadores entrevistados são responsáveis por um total de 50 dependentes, variando de 1 a 6 dependentes, conforme cada caso. Em uma estimativa grosseira, para cada pescador, encontramos pelo menos 2 dependentes, totalizando em torno de 840 pessoas, supostamente ligadas direta e indiretamente à atividade pesqueira em Cachoeira do Sul, tendo em vista que os registros da Colônias de Pescadores Z-13 apontam para 279 pescadores matriculados. Referente às condições de habitação, 20 pescadores disseram possuir casa própria, na grande maioria casas simples e localizadas na periferia da cidade.

A maioria dos pescadores de Cachoeira do Sul reside na zona urbana do município. São 92,5% concentrados em bairros, como o Cristo Rei e o Marques Ribeiro, ao sul da cidade próximo ao rio, bem como na Noêmia e Santa Helena, ao norte da cidade, bem distante dos pesqueiros. Somente nestes 4 bairros, residem 111 pescadores, ou 43% do total de pescadores residentes na zona urbana do município (Figura 3).

Os 21 pescadores que residem no interior do município, ou 7,5% do total, habitam as localidades do Ferreira e Balneário São Lourenço - ao noroeste da sede do município -, Três Vendas, Passo do Moura e estrada para Novos Cabrais - ao norte do município - e Seringa - ao sudoeste.

Com relação à renda auferida com a atividade pesqueira, 19 pescadores responderam que recebem em média um salário mínimo, variando quase sempre para baixo, denotando a situação precária destes trabalhadores. Segundo relato de alguns, somente no período da piracema recebem um salário fixo, representado pelo seguro desemprego, quando podem comprar roupas, sapatos ou material escolar para os filhos. Apesar do valor do seguro desemprego ser o mesmo da média de seus rendimentos, em muitos casos não conseguem atingir um salário por mês dado a variação da produção. Relatos de situações como o corte de luz por falta de pagamento, comprometendo a armazenagem do pescado, falta de água pelo mesmo motivo e carência para suprir necessidades básicas foram constantes durante as entrevistas.

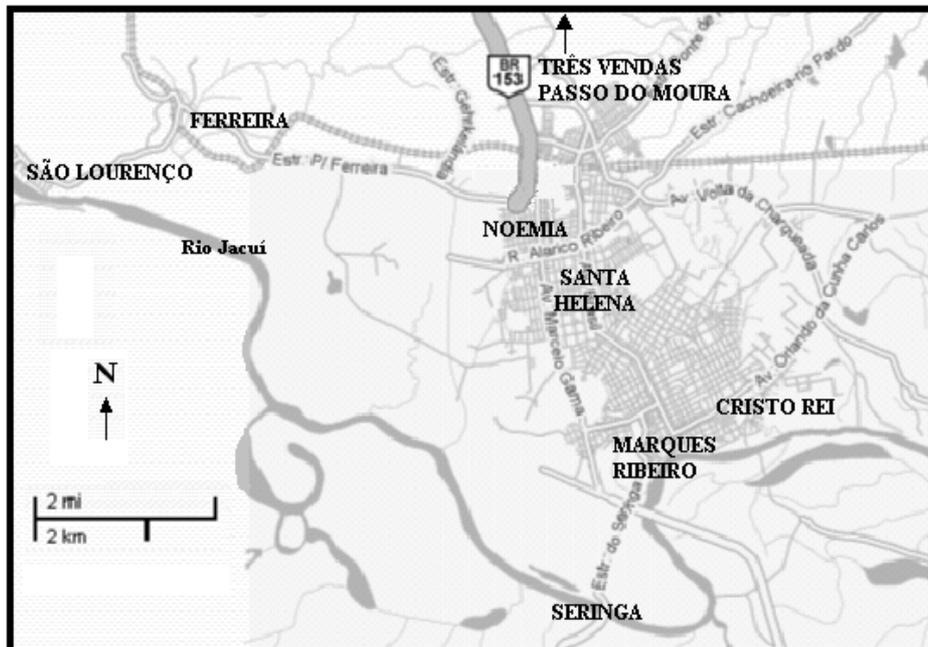


Figura 3: Croqui de Localização dos Bairros de Residência dos Pescadores ligados à Colônia Z - 13, em Cachoeira do Sul - RS.

Fonte: maps.google 2007. Org.: Cardoso 2007

Todos os pescadores pesquisados são filiados à Colônia de Pescadores Z-13, localizada no Bairro Otaviano, no setor nordeste da cidade. Esta colônia, fundada em 1988, abrange Cachoeira do Sul, Rio Pardo e outros municípios da Região Central, Vale do Rio Pardo e Campanha atendendo mais de 400 pescadores. Tem por objetivo o registro dos pescadores, de suas embarcações, bem como a organização e emissão de documentos relacionados aos pescadores, como atestados, entrega das carteiras de pesca e demais orientações aos pescadores com relação à legislação que regula a atividade. A Colônia Z-13 sobrevive das contribuições dos pescadores e do aluguel de seu salão para festas, sendo limitado seu poder de auxílio aos pescadores, visto que estes possuem enormes demandas sociais, econômicas e de condições de trabalho.

Dos 22 pescadores entrevistados, seis disseram realizar outra atividade complementar à pesca. São atividades como: serviços de limpeza, pedreiro, serviços gerais, lavoura, criação de abelhas e confecção de redes. Algumas destas atividades não demandam uma maior qualificação profissional e atuam no sentido de diversificar as fontes de renda frente à instabilidade das pescarias. No entanto, a pesca ainda é responsável pela maior parcela da renda destes trabalhadores, atingindo no mínimo 70% da renda mensal.

Neste item, observou-se uma particularidade nas respostas, decorrente da fiscalização, realizada pelos órgãos públicos, frente à emissão inadequada de carteiras de pescadores. Notou-se o receio dos pescadores para responderem esta questão, por medo de sofrerem alguma sanção, uma vez que o pescador profissional deve ter seus rendimentos oriundos da pesca, ainda que uma grande parcela dos pescadores brasileiros, urbanos, ribeirinhos ou litorâneos, combina a atividade pesqueira com atividades que complementam sua renda, em especial frente à diminuição da produção e ao aumento da competição pelo pescado.

Considerações Finais

Ao longo deste trabalho, procurou-se caracterizar a atividade pesqueira em Cachoeira do Sul, identificando as grandes dificuldades econômicas, sociais e de condições de trabalho dos pescadores, bem como a falta de apoio público e a precária organização como classe.

Referente à questão ambiental e condições dos corpos de água com os quais os pescadores interagem diariamente, foi identificado a quase total desesperança por parte destes para com o futuro da pesca local, mesmo no curto prazo. Os pescadores apontaram diversos problemas e a persistência e intensificação dos mesmos, diante da ausência de soluções eficazes para solucioná-los. Problemas que atingem não somente a área em questão, mas uma boa parcela das bacias hidrográficas do país.

Em relação às atividades complementares realizadas pelos pescadores entrevistados, observa-se que constituem atividades simples e de pouco retorno de renda. Nota-se que, apenas da pesca, a sobrevivência se dá de maneira precária, com o peixe se escasseando e uma fraca demanda por pescado, traduzida em uma pequena renda e na busca de uma complementaridade das atividades produtivas.

Todos estes fatores analisados conjuntamente apontam para uma intensificação bastante rápida dos problemas sociais, econômicos e ambientais vividos e percebidos pelos pescadores, o que sugere uma depreciação da pesca fluvial na área em questão.

Por outro lado, a permanência e persistência da atividade pesqueira fluvial de pequena escala apontam para a necessidade de garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos. Embora com pouca visibilidade, presente nos interstícios das cidades ribeirinhas, a pequena pesca resiste e se mostra como uma das possibilidades de reprodução social e como uma das possibilidades de compatibilizar o meio ambiente e a geração de renda para parte de seus habitantes.

Referências Bibliográficas

ASSUMPÇÃO, Roberto de; CARDOSO, Eduardo Schiavone e GIULIETTI, Nelson. Situação da Pesca Artesanal Marítima no Município de São Sebastião. In **Informações Econômicas**. São Paulo, Instituto de Economia Agrícola, V. 26, N. 5, p. 19-28, 1996.

CARDOSO, Eduardo Schiavone; RAUBER, Karine Rambo e BERWALDT, Vivian M. Bergmann. Pescadores do Rio Uruguai: caracterização da atividade pesqueira em Pirapó e Roque Gonzáles - RS. In **Ciência e Natura**. Santa Maria, UFSM, V.28, N.2, p. 43-54, 2006.

COMITE DO BAIXO JACUÍ. Disponível em: <http://www.comitebaixojacui.rs.gov>
Acesso em 20 de abril de 2006.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'ana. **Pescadores, Camponeses e Trabalhadores do Mar**. São Paulo: Ática, 1983, 287 p.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL. **FEPAM**. Disponível em: <http://www.fepam.rs.gov.br>. Acesso em 20 de abril de 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE. **IBAMA**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br> >. Acesso em 20 de abril de 2006.

MAPS.**GOOGLE**. <http://maps.google.com/>. Acesso em 16 de setembro de 2007

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Secretaria Especial da Pesca**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>. Acesso em: 20 de abril de 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL. Disponível em: <http://www.cachoeiradosul.rs.gov.br>>. Acesso em: 20 de abril de 2006.